

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: EM BUSCA DE UMA EDUCAÇÃO EMANCIPADORA

Maria do Rosário Ramos de Almeida, André Luiz da Motta Silva

almeidarosario2012@gmail.com

*Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) - Mestrado Profissional em Educação
Profissional e Tecnológica – Campo Grande – Brasil.*

Resumo:

Historicamente, a Educação Profissional (EP) tem sua origem subordinada às forças sociais dominantes na sociedade capitalista e tal fato caracterizou políticas de formação de caráter pragmático para responder aos interesses da classe hegemônica. O projeto de pesquisa objetiva atuar em duas frentes: a primeira relacionada à elaboração e aplicação de um produto educacional direcionado à formação de professores que atuam no Ensino Médio Integrado aos cursos técnicos em Escolas Estaduais em Campo Grande/MS e, a segunda, analisar e refletir sobre como esses professores se apropriam do conceito de politécnica, e discutir a educação politécnica para a formação omnilateral, em vista de uma formação emancipadora. A fundamentação teórica encontra-se embasada na perspectiva materialista histórica por se constituir a teoria que permite a apreensão do movimento histórico e das contradições que permeiam as relações no sistema capitalista e, considerando, ainda, que a EP se insere nesse contexto com suas singularidades. Pretende-se apreender os aspectos mais amplos que estruturam o modo de produção capitalista e construir o nexos entre as categorias capital, trabalho e a formação humana, que se encontram na base desse sistema, e com isso pensar uma formação de professores para a EP que avance em um movimento de construção de diálogo com o mundo do trabalho e que tome o trabalho como princípio educativo, com o sentido de proporcionar uma formação emancipadora. A formação pedagógica contará com 40 horas e, em face da pandemia do Coronavírus, optou-se pela oferta pela modalidade Educação a Distância (EAD), sendo ofertado com 4 horas diárias. A carga-horária está assim distribuída: 20 h para os encontros virtuais e 20 h para as leituras e produção das atividades no transcorrer do curso e na conclusão. Serão oferecidas 20 vagas aos professores que atuam nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio das escolas selecionadas. Utilizar-se-á para o estabelecimento dos encontros virtuais os recursos disponíveis gratuitamente do tipo Google Meeting ou Zoom e será utilizada a plataforma Moodle do IFMS para o envio dos textos pela mestrandia, a interação entre os participantes e compartilhamento da produção textual que os participantes serão instados a produzir, a partir da literatura que será trabalhada como forma de evidenciar a apreensão dos conhecimentos. Aplicar-se-ão pesquisas pré e pós curso para levantar o perfil dos

participantes, os conhecimentos prévios que possuem sobre as temáticas e para avaliação dos resultados. Espera-se, contribuir para que os professores da educação profissional tomem o conceito de politecnia numa matriz marxista, portanto, marcado pela construção de um diálogo com o mundo social e histórico com vistas a superar o modelo educacional com o viés à formação utilitária para o trabalho produtivo em detrimento de uma formação mais ampla e com isso entender o trabalho como princípio educativo voltado a uma educação integral e omnilateral, como condição para uma formação emancipadora.

Palavras-chave: Formação de Professores. Politecnia e omnilateralidade.

O trabalho será apresentado no formato oral? () sim (X) não